

ELAS



**MARISA MOSTRA
A FORÇA DA MULHER
NO TRADICIONALISMO**

RECADO DA EDITORA

Enfim, 50 edições do *Caderno Elas*. A publicação de setembro se conecta ao tradicionalismo vivido em efervescência neste mês no Estado e, sobretudo, em Santa Cruz do Sul.



Carina Weber
Editora do Caderno ELAS

Na capa, Marisa Rossa imprime um legado de representatividade no movimento tradicionalista gaúcho, como líder da 5ª Região Tradicionalista (RT). Liderança que também faz parte da trajetória de Iria Trevisan, que há mais de 40 anos exerce a mesma profissão, nascida de uma paixão. Histórias como a de Thaís Rosa, que encontrou na astrologia uma virada de chave em sua vida. Talentos jovens como o da cantora Nina Rosa, que divide o amor pela música e pela medicina, escolhidas como carreiras complementares. E de Heloísa Poll, que se dedica ao jornalismo, à arte de escrever histórias e ao empreendedorismo. Ainda há espaço para dicas de moda e beleza. Não dá pra perder! Boa leitura!

DESEJO DO MÊS

Divulgação/GS



Lábios saudáveis e brilhosos. O kit *Carmed SOS Lábios* oferece esse combo. Com um aroma irresistível de algodão-doce, o tratamento é

composto por um esfoliante labial e um ultra gloss. Enquanto um garante esfoliação suave e estimula a renovação celular, o outro promove hidratação intensa e previne o ressecamento. São dois passos: 1) aplique o esfoliante nos lábios limpos, massageando suavemente. Remova o excesso, se necessário; e 2) finalize com o ultra gloss para hidratar e dar brilho. Em embalagem prática e de fácil aplicação, o kit *Carmed SOS Lábios* é perfeito para levar na bolsa!

Eles vestem os pés com **estilo**

Para quem não abre mão do conforto, mas está de olho na moda e nas tendências, os tênis são perfeitos aliados nos mais diferentes looks: desde o despojado ao mais elegante. Nós listamos os três modelos mais procurados e queridinhos do momento.

Fotos: Divulgação/GS



ADIDAS TAEKWONDO

Como o nome já diz, o modelo nasceu com a proposta de ser uma opção para quem pratica o taekwondo. Com visual *clean*, foi lançado nos anos 2000. O design minimalista e slip-on oferece comodidade e estilo.

LOOK: o conforto do moletom se une ao estilo moderno do tênis, enquanto a jaqueta de couro adiciona irreverência e sofisticação ao conjunto.



NEW BALANCE 9060

Com design ousado e estética futurista, inspirado nos anos 90 e 2000, o modelo combina estilo contemporâneo com tecnologia avançada e uma pitada de nostalgia. Celebidades e influencers têm investido no tênis.

LOOK: um visual perfeito para o dia a dia. Junto ao tênis a calça jeans, como coringa, se mistura ao estilo elegante do blazer para finalizar a composição.



ADIDAS SAMBA

De chuteira especializada para campos gelados na Alemanha, batizado com o nome "samba" em homenagem ao Brasil, país-sede da Copa do Mundo de 1950, o modelo retorna repaginado com uma pegada minimalista.

LOOK: a combinação entre o modelo Adidas Samba e o vestido e blazer transmite um ar de elegância e modernidade.



EXPEDIENTE

Edição: Carina Weber

carina@gaz.com.br

Capa: Rodrigo Assmann

Diagramação: Derli Antônio Gonçalves

Arte-final: Márcio Machado

3 tendências da primavera
verão que já chegaram na Yeva!

A nova estação é um convite para ousar, se sentir leve e traduzir sua personalidade através da moda. Na Yeva, cada peça foi escolhida pensando em mulheres que querem se vestir bem em todos os momentos, com conforto e estilo.

Endereço: Rua Marechal Floriano 484.
Horário de funcionamento: 9h às 18h.

Conjuntos monocromáticos

Práticos, modernos e elegantes. Os conjuntos em cores suaves são perfeitos para quem busca versatilidade: podem ser usados juntos ou separados, criando diferentes combinações para o dia a dia.



Vestidos em tons claros

Clássicos, frescos e atemporais, eles ganham destaque nesta estação. Ideais para transmitir leveza e sofisticação.



Alfaiataria descomplicada

A alfaiataria surge repaginada, em tecidos leves e cortes fluidos. É a escolha perfeita para quem deseja um visual elegante, do trabalho ao happy hour.





Rodrigo Assmann

Iria Trevisan: trabalho à prova do tempo



Carolina Appel
carolina.appel@gaz.com.br

Num salão de beleza que já atravessou décadas, tendências e gerações, Iria Trevisan segue atuante no ofício que escolheu por paixão. Com 41 anos de profissão, ela ainda mantém a rotina que sempre foi sua marca. “Eu acho que quando a gente ama o que faz, nada é difícil. Vamos em busca. Todo dia é novo”, afirma com a mesma energia que a levou, em 1984, a abrir o próprio negócio.

Antes disso, a trajetória parecia destinada a outros rumos. Funcionária pública estadual por 15 anos, Iria trabalhou em postos de saúde e em um hospital, cuidando de bebês. Foi ali, no contato com a rotina das pessoas, que aprendeu a disciplina que mais tarde carregaria para o salão. A virada aconteceu quando, durante as tardes, começou a atuar como auxiliar em um espaço de beleza. “Eu era uma menina que queria aprender tudo. Comecei a me apaixonar pela área.” A paixão virou profissão. E vida.

• DA CASA AO SALÃO

O primeiro endereço do próprio salão foi na Rua Tiradentes. Treze anos depois, a própria residência, na Rua Ernesto Alves, virou espaço de beleza. O fluxo de clientes cresceu e fez com que a jovem cabeleireira ampliasse o local de atendimento, chegando à construção da sede atual. Desde então, o salão de beleza e a casa seguem vizinhos, quase como extensão um do outro.

O início coincidiu com o nascimento da segunda filha, Maira. Mais tarde, os dois filhos – Maira e Marcel – juntaram-se ao negócio, cada um com suas afinidades. Ela como maquiadora e especialista em coloração; ele, primeiro na administração e, agora, também em tratamentos capilares. “Cada um encontrou o seu caminho dentro da área da beleza.”

• ENSINAR E APRENDER

O salão de beleza também foi escola. “Muitos profissionais passaram por aqui e, hoje, estão bem na vida. Isso me deixa feliz. Triste seria se passassem por aqui e não conseguissem se colocar no mercado”, reflete. A disposição para ensinar sempre caminhou junto à inquietação de aprender.

“Estudo todos os dias. Meu filho até brinca: ‘Mãe, para de assinar curso’. Comecei mesmo a estudar na pandemia. Parei e vi tanta coisa pela frente que precisava aprender.” Iria mergulhou em cursos e formações, apostando em tendências. “Tudo muda muito rápido. Ou você acompanha ou fica para trás.”

Quatro décadas como cabeleireira

Casada, mãe de dois filhos e avó de cinco netos, Iria atribui ao trabalho e à família suas maiores realizações. “Nós somos muito família. Gostamos de viajar juntos, de estar juntos. Agora, com a saúde do meu marido exigindo cuidados, mudamos o foco, mas seguimos unidos.” A rotina, mesmo intensa, não a faz sentir falta de, em suas palavras, “aproveitar a vida” fora do salão. “O que é aproveitar a vida para mim pode não ser para ti. Para mim, é estar com a família, é estar produzindo as pessoas, é estar no salão. Isso é vida”, afirma.

O filho Marcel corrobora. “Ela sempre teve um legado muito forte de se dedicar ao outro, de se entregar ao próximo, e faz isso de coração. É autêntica. Não teria necessidade, mas tem pavor de ver alguém decepcionado por não conseguir um horário. Esse é o jeito dela.”

Mesmo após quatro décadas, Iria não pensa em parar. “Eu nunca olho para trás. Gratidão é a palavra mais importante. Por pior que seja, alguma coisa se aprende. As coisas fáceis não fazem ninguém superar. O difícil é que faz crescer.” Na sala iluminada por espelhos e marcada pelo burburinho de secadores, ela segue fiel ao que repete quase como um mantra: acreditar em si mesma e buscar sempre o melhor. “É só isso”, assegura. E sorri.



Iria Cabeleireira, que celebra 41 anos em setembro de 2025, é um símbolo de tradição e pioneirismo em beleza, mantendo atendimento personalizado e formando gerações de profissionais.

Agradecemos o lugar especial na memória afetiva de nossas clientes e de cada um que faz parte dessa história!

Marisa Rossa: protagonismo no movimento tradicionalista



Vanessa Behling
vanessa@gazetadosul.com.br

Fotos: Rodrigo Asmann



Os traços italianos se mesclam com as características típicas de uma gaúcha e santa-cruzense raiz. Marisa Rossa, de 62 anos, é formada em Administração, com especialização em Psicologia do Trabalho. Sua trajetória profissional foi dedicada ao recrutamento e seleção de pessoas na área de Recursos Humanos.

Atualmente aposentada, Marisa mantém foco total na coordenação da 5ª Região Tradicionalista (RT). “Percebi que é um envolvimento muito grande e precisava dedicar mais horas do meu dia para essa função.”

Mãe do Pedro Arthur, um jovem de 25 anos formado em Engenharia Mecânica, Marisa destaca que o filho é o maior incentivador e apoiador do papel que ela desempenha no tradicionalismo. Além disso, enfatiza o auxílio dos diretores dos cinco departamentos da 5ª RT no desenvolvimento das atividades em benefício do movimento e da tradição gaúcha.

Por intermédio do filho, Marisa ingressou de fato no Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG). Aos 6 anos, Pedro passou a participar da internada pré-mirim do CTG Lanceiros de Santa Cruz. A partir disso, a cultura gaúcha ganhou espaço de vez na vida de Marisa.

Inicialmente, como mãe de peão e de dançarino, ela ocupou o posto de capataz das internadas pré-mirim e mirim do CTG Lanceiros de Santa Cruz e, depois, de diretora cultural da mesma entidade. Posteriormente, assumiu como diretora cultural da 5ª RT.

“Na área da cultura, houve envolvimento com prendados, atividades culturais e a movimentação mais di-

reta e próxima da juventude tradicionalista”, conta. Em 2021, assumiu como adjunta da vice-presidência de Cultura do MTG. Em 2022, com o falecimento do então coordenador da 5ª RT, Luiz Clóvis Vieira, Marisa foi indicada pelo Conselho Diretor do MTG para assumir a função temporariamente. Entretanto, acabou abraçando a missão em definitivo.

“Quando assumi a 5ª RT havia um misto de curiosidade sobre como eu iria desenvolver as atividades, até porque vínhamos de um processo de 16 anos, com um formato já estabelecido.”

Marisa ressalta que as mudanças sempre trazem uma alteração de pensamento e de ações. “Foi um momento muito especial para mim, porque acompanhei diretamente a coordenação da 5ª RT desde 2009. Tinha conhecimento e me senti plenamente capaz junto à equipe para desenvolver o trabalho naqueles pontos que interpretamos que poderiam ser melhor ajustados”, explica.

Apesar de sua vivência tradicionalista ter seguido a veia cultural, a lida campeira fez parte da vida dos antepassados de Marisa.

“Minha mãe conta que nunca viu meu avô com outra roupa que não fosse a bombacha, e isso não tinha nada a ver com a cultura gaúcha daquela época. Só em 1947 surgiu o movimento tradicionalista gaúcho e com isso as coisas do campo, que era o que o meu avô vivia, e que a partir daí começaram a ser valorizadas como traços de uma cultura gaúcha.”

Marisa recorda de momentos que viveu na infância e do pai, que ouvia as canções do cantor Teixeira, um dos maiores expoentes da música gaúcha. “Isso foi deixando marcas na minha vida.”

Seu uniforme é a sua imagem, e para nós, sua imagem é tudo!

35 anos atendendo as demandas de uniformes para estudantes, profissionais de saúde, hotelaria, gastronomia, segurança civil, brigada militar e bombeiros, para Santa Cruz e região!

Contamos também com uma linha de uniformes para bandas marciais, bandeiras e faixas para soberanas.

Atuamos no varejo e no atacado sob encomenda!



ARTE UNIFORMES

João Pessoa, 362, (em frente aos bombeiros)
fone: 9 8121-7526

Art Bordado

bordado • uniformes • serigrafia • sublimação

R. Felipe Jacobus Filho, 829 - Ana Nery - SCS
fone: 9 8152-8209

”

Passada a Semana Farroupilha, o nosso foco é no Encontro de Artes e Tradição Gaúcha (Enart). É um evento muito grande, que envolve toda a comunidade



Pela paridade

Primeira mulher a assumir a 5ª Região Tradicionalista (RT), Marisa conta que não sentiu, em nenhum momento, preconceito por ser do sexo feminino. “Talvez tenha despertado alguma curiosidade a forma como eu iria administrar enquanto equipe, enquanto gestão, mas não preconceito.”

Observa que o universo masculino de entidades tradicionalistas não é sinônimo de machismo e preconceito. “Costumo dizer que a sociedade tem uma visão distorcida de um CTG, de que é um espaço preconceituoso e machista. Não interpreto dessa forma, interpreto que ela é uma sociedade masculina. Os espaços masculinos são mais reservados e as questões são debatidas, prioritariamente, por homens, que são o maior número de participantes.”

Marisa salienta que o ingresso da mulher no tradicionalismo, em meados de 1948/49, deu-se de forma tímida. Com as mudanças geracionais, atualmente, a participação feminina ocorre em segmentos e funções de forma igualitária.

“Cada vez mais as mulheres assumem postos de comando, possibilitando que atuem diretamente e desenvolvam ações que, em gerações passadas, não tinham esse espaço. E isso é próprio do momento da nossa sociedade. Que bom que nós estamos evoluindo nesse sentido, de uma paridade de ações, de oportunidades e responsabilidades entre homens e mulheres.”

A 5ª RT

Com mandato até dezembro de 2026, a coordenadora da 5ª RT revela que ainda tem muitos compromissos pela frente. “Passada a Semana Farroupilha, o nosso foco é no Encontro de Artes e Tradição Gaúcha (Enart). É um evento muito grande, que envolve toda a comunidade. Vamos passando um evento de cada vez.” Marisa ressalta que sua meta é atender as entidades tradicionalistas, procurando transformar o trabalho realizado dentro da 5ª RT em referência.

As diversas frentes de atuação dos cinco departamentos da 5ª RT, que envolve 64 entidades de 13 municípios, têm garantido visibilidade. Além disso, colocam Santa Cruz do Sul e a região no roteiro dos eventos mais importantes das tradições gaúchas no Estado, como o Enart, a Festa Campeira do Rio Grande do Sul (Fecars), ambos em Santa Cruz, o Congresso do MTG em Cachoeira do Sul e a geração da Chama Crioula em Rio Pardo, em 2026.

“Ao assumirmos a coordenadoria da 5ª RT, definimos como prioridade transformá-la em referência para as demais regiões do Estado. Acreditamos que estamos conseguindo concretizar nosso objetivo inicial.” Marisa destaca o reconhecimento das ações organizadas pela 5ª RT por meio da escolha da região para sediar os principais eventos do Rio Grande do Sul dentro do movimento tradicionalista.

Quem quiser saber quem sou, olha para o céu azul e grita junto comigo: viva o Rio Grande do Sul!

Teixeirinha



Divulgação/GS



PANDORA

LEVE GRATIS UM BRACELETE NA
NA COMPRA DE UM CHARM

Esmeralda

51 99666-7957 @ESMERALDASCS JÚLIO DE CASTILHOS 370

Quando os **astros** guiam para um novo caminho



Heloisa Letícia Poll
heloisa.poll@gazetadosul.com.br

Na busca por superar o término de um relacionamento, há seis anos, ela encontrou um novo amor. “Eu me apaixonei de tal forma que falei assim: quero fazer isso.” Naquele instante a astrologia entrou na vida de Thaís Rosa, de 36 anos, para dar início a uma nova história. Parece que a vocação estava lá, somente na espera de uma volta por cima.

Natural de Santos, em São Paulo, a policial penal reside há dez anos em Santa Cruz do Sul. Veio ao Vale do Rio Pardo justamente para viver ao lado do antigo parceiro. A relação amorosa teve fim, mas por aqui Thaís encontrou infinitos recomeços. Fixou raízes e ainda obteve realização, tanto pessoal quanto profissional.

“Eu me separei em fevereiro de 2019. Foi um período muito difícil, de muito sofrimento. Para lidar com isso fui em busca de autoconhecimento.” Nesse momento, então, conheceu o estudo dos astros de uma maneira ainda desconhecida para ela. “Eu achei, poxa, tem alguma coisa interessante aqui. Então, fiz o meu primeiro curso.”

De acordo com Thaís, os estudos sempre estiveram presentes em sua vida por um viés mais terapêutico, deixando de lado as visões tradicionais. “Se você é de tal signo, então você é assim. Não gosto disso, não gosto dessa abordagem determinista. Acho que o ser humano é muito complexo. E, às vezes, acabamos reduzindo as pessoas.”

É nesse meio, entre livros e novos aprendizados, podendo apoiar pessoas em seus processos de autoconhecimento, cura e transformação, que Thaís se realiza. “Adoro isso. A minha intenção, no futuro, é poder me dedicar ainda mais a essa atividade. É o que me dá prazer e o que realmente gosto de fazer.”

A paixão foi tanta que Thaís decidiu, inclusive, deixar de lado outros projetos de passar em novos concursos. “Eu me apaixonei de tal forma que falei assim: quero fazer isso. Só estudar sobre isso, só ler sobre isso.” Para buscar o aprimoramento, Thaís coleciona cursos na área, além de seguir estudando. “Tudo para poder ajudar as pessoas a superarem suas dificuldades, seus desafios e traumas. Também é uma forma de me trabalhar e ser uma pessoa melhor.”

• ASTROGAZ

A partir de uma participação no programa *Chá da Uva*, da Rádio Gazeta FM 107,9, uma nova porta se abriu para Thaís Rosa. A partir daquele momento, surgiu a ideia de levar o assunto adiante. Assim, no mês de julho deste ano, ela estreou no *Portal Gaz* com artigos publicados duas vezes na semana.

“Viver a astrologia não era algo que fosse meu sonho, mas aconteceu e foi despertado em mim.” Nos textos, a colunista do *AstroGaz* fala sobre o tema que desperta curiosidade e dúvidas em muitas pessoas. O material é disponibilizado em texto no site; e em vídeo no Instagram, nas segundas e sextas-feiras. Quer conhecer mais? Acesse o perfil de Thaís Rosa no Instagram: @thaisrosa.astro.

• CAMINHOS PARALELOS

Antes de se apaixonar pela astrologia, Thaís Rosa, que também é bacharel em Direito, apostava todas as fichas nos concursos públicos. Quando decidiu fixar residência em Santa Cruz do Sul, precisou abrir mão de um cargo público. Apesar disso, manteve o foco e permaneceu estudando para alcançar novas nomeações. Após alguns anos de estudo, conquistou uma vaga na Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe), onde atua até hoje. Thaís trabalha no monitoramento eletrônico, em Santa Cruz.

Por falar em cidade, o gosto pela morada no município foi tanto que a psicoterapeuta e astróloga motivou os pais a também fixarem residência em solo santa-cruzensense, o que ocorreu em 2020. Assim, ao lado deles, do marido Lauro Dutra e da filha Nicole, de 19 anos, Thaís pode curtir ainda outra das coisas que mais gosta: ficar com a família.

Rodrigo Assmann

A sua saúde agradece!

Piscina para todos:
hidroginástica
hidrobike
natação adulta e infantil.

fitnesslife
academia para mulheres, água para todos.

📍 Rua Machado de Assis, 489 - SCS ☎ 51 98128-6600



Heloísa Poll: entre pautas e páginas



Lavigne Witt
lavigne@gazetadosul.com.br

Há quem diga que cada pessoa é feita das histórias que vive. No caso da santa-cruzense Heloísa Letícia Poll, de 37 anos, são também as narrativas que conta. Ainda criança, sonhava em cursar medicina veterinária, até ser desencorajada por um vídeo de um procedimento cirúrgico. A partir daí, Heloísa decidiu seguir suas afinidades. O gosto pela escrita e pela fotografia, aliado à curiosidade e ao prazer de contar histórias, foi determinante para a escolha do jornalismo como profissão.

Em 2010, formou-se em Jornalismo pela Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). Ainda na graduação, atuou na extinta Secretaria de Pós-Graduação e Extensão (SPGE), foi secretária do colunista social Ike, da **Gazeta do Sul**, e teve uma breve passagem pela assessoria de comunicação do Hospital Santa Cruz (HSC). Depois de formada, trabalhou por três anos na **Editora Gazeta**.

Sua trajetória inclui, ainda, experiências na assessoria da Escola de Educação Básica Educar-se, em outros eventos e assessorias, além de ter sido apresentadora e repórter do antigo programa de televisão local *Trocando Ideias TV*. Hoje, além de atuar como *copywriter*, voltou à redação do jornal **Gazeta do Sul**, onde já havia trabalhado. Para Heloísa, a reportagem é a área que mais a realiza, justamente por permitir escrever histórias, conhecer novos lugares e ampliar visões de mundo.

Com 15 anos de experiência no jornalismo, Heloísa considera difícil escolher apenas um momento marcante da carreira. Para ela, cada pauta traz aprendizados e inspirações. “Eu nunca volto igual de uma pauta”, afirma.

• A VIDA QUE INSPIRA A ESCRITA

Além de jornalista, Heloísa também é escritora. A escrita sempre esteve presente em sua vida como forma de expressão e companhia em momentos de silêncio. Por isso, sempre adorou as aulas de português e escrever relatórios de viagens. “Algumas coisas simplesmente nascem com a gente. É assim que me sinto em relação à escrita”, comenta.

Em 2023, publicou seu primeiro livro, *Agora vai!*, pela Editora Virtua. A obra reúne crônicas escritas ao longo de uma década, muitas delas compartilhadas nas redes sociais. Para Heloísa, a experiência foi ainda mais significativa por ter contado com a presença de suas avós, Erica Clarice Neitzke e Lydia Amália Poll. “A vida me inspira, as pequenas coisas e histórias de superação. Acredito que tudo depende do nosso olhar sobre aquilo que acontece”, reflete.

A bagagem literária lhe rendeu o convite para ser patrona da Feira do Livro de Vera Cruz em 2025, município onde reside. A escolha foi recebida com surpresa e emoção. Mesmo após o término da feira, ela continua sentindo a repercussão, reforçando o vínculo com a comunidade.

Para Heloísa, literatura e feiras do livro são encontros transformadores. Nesse sentido, acredita que as feiras vão além da formação de leitores, pois funcionam como “livros abertos”, com palestras, encenações e conversas que promovem trocas e reflexões. Às novas gerações, deixa o desejo de que explorem as facilidades do digital sem perder a magia de folhear páginas ao lado de um café ou à sombra de uma árvore.

Ao falar de conselhos para jovens que desejam seguir como jornalistas e escritores, Heloísa ressalta que os sonhos merecem ser vividos. “Façam sempre o seu melhor. Procurem vivenciar essas carreiras para sentir as dores e as alegrias. Se estão em outra área e desejam migrar, planejem e façam acontecer”, aconselha.



Rodrigo Assmann

VIDA INTENSA, PROPÓSITO MAIOR

Além de jornalista e escritora, Heloísa também se dedica à venda de produtos e tem um empreendimento junto ao pai, o Sítio do Vô Germano, em Rincão da Serra, interior de Vera Cruz. Ela afirma que a rotina é cheia de compromissos, mas procura conduzir cada tarefa com dedicação. Prefere não revelar os planos para o futuro, optando por trabalhar em silêncio. Entretanto, adianta que novidades devem vir em breve.



VENHA FAZER PARTE DA NOSSA ESCOLA DE BALÉ

Descubra a magia do balé conosco!





Matriz Venâncio Aires
☎ 51.99671-5254 (vivo)
📱 /pontinhadospesbale
📍 Rua Barão do Triunfo nº 1169, Venâncio Aires



Filial Santa Cruz do Sul
☎ 51.99846-8588 (vivo)
📱 /pontinhadospesbalescs
📍 Rua Barão do Arroio Grande nº 500 sala 03
Bairro Arroio Grande, Santa Cruz do Sul



Rodrigo Assmann

Nina Rosa: entre a música e a medicina



Karoline Rosa
karoline.rosa@gaz.com.br

Natural de Candelária, a cantora e estudante de medicina Nina Rosa, de 22 anos, cresceu em meio à música. Incentivada por professores do colégio em que estudava e pela família, ela subiu ao palco pela primeira vez aos 6 anos, durante um Festival da Canção, em Candelária. Ainda fora da faixa etária para competir, participou apenas como convidada, mas dali em diante nunca mais deixou de cantar.

Com o apoio dos pais, que chegaram a trazer um professor de canto de Vera Cruz para Candelária, Nina começou a competir em rodeios artísticos na categoria solista vocal mirim. “Eu e minhas irmãs competíamos contra mais cinco ou seis meninas. Muitas vezes ficávamos entre as primeiras e voltávamos para casa com troféus”, recorda.

Aos 15 anos, teve uma experiência marcante: participou do quadro “Jovens Talentos”, no programa *Raul Gil*, no SBT. “Foi único na minha vida. Estava muito gripada, quase sem voz, mas consegui me apresentar. Saímos de madrugada de Candelária, fomos de avião a São Paulo e voltamos no mesmo dia. Foi cansativo, mas inesquecível.”

A trajetória profissional começou a se consolidar a partir dos 18 anos, quando passou a se apresentar em bares e restaurantes de Santa Cruz do Sul. Um dos primeiros espaços onde cantou foi o Restaurante da Gruta. Desde então, não parou mais: “Faz uns quatro anos que estou no mercado, conciliando com a faculdade”.

• TRAJETÓRIA

DUAS PROFISSÕES – Em 2022, Nina ingressou no curso de Medicina da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). Hoje, no sétimo semestre, ainda não decidiu a área em que vai atuar, mas revela interesse especial por neurologia e otorrinolaringologia, essa última ligada à voz, especialidade que une suas duas paixões.

“Sempre tive vontade de trabalhar com pessoas e adquirir cada vez mais conhecimento para poder usar isso e fazer a diferença na vida delas. Tive alguns momentos de incerteza, de saber se era isso que eu queria mesmo. Sempre tive a música ao lado.”

Conciliar a rotina não é fácil. O curso é integral, com aulas nos turnos da manhã, tarde e noite. Enquanto isso, a música ocupa os finais de semana, principalmente. “No começo tocava duas vezes por mês, depois foi aumentando. Precisei aprender a me organizar porque às vezes tenho prova na segunda-feira e passo o fim de semana inteiro cantando em eventos. É puxado, mas no fim dá tudo certo.”

NOVOS PROJETOS – Nina vive um momento de transição, apostando em diferentes vertentes musicais. Além de shows em bares e recepções, tem se dedicado a casamentos, formaturas e eventos corporativos. Paralelamente, também passou a atuar em bandas, como sua parceria com o músico Marcel Knak.

Outra frente em expansão é a música gaúcha. Filha do tradicionalismo, Nina apresentou em agosto um show inteiro dedicado ao gênero na Confraria Nativista. “Cresci em meio à música gaúcha e isso está muito enraizado em mim. Não se vê tantas mulheres jovens cantando esse gênero musical. Foi muito especial trazer esse repertório ao palco.”

Além das apresentações presenciais, ela projeta investir em conteúdo digital, com gravações para seu canal no YouTube, voltado especialmente ao segmento de casamentos.

OLHAR PARA O FUTURO – Entre a medicina e a música, Nina não pretende escolher apenas um caminho. “Já pensei que a música seria só uma escada durante a faculdade, hoje não vejo mais assim. Tenho paixão pela medicina, mas não consigo me imaginar deixando de cantar.”

Com previsão de se formar em cerca de três anos, a jovem planeja seguir conciliando as duas carreiras. “Quem sabe uma residência em otorrino, trabalhando com voz e cantores, enquanto sigo cantando. Talvez em algum momento uma área pese mais do que a outra, mas não me vejo me desfazendo de alguma delas.”

Conheça o trabalho de Nina no Instagram: @ninarosa.c.



2 dias especiais dedicados a sua beleza!

LASER DAY

| Dias 03 e 04 de outubro

- MELASMA E MANCHAS • EFEITO GLOW • CICATRIZES DE ACNE
- RUGAS E LINHAS FINAS • POROS DILATADOS • FLACIDEZ E TEXTURA

Procedimentos feitos exclusivamente por médicos!

R\$ 700
VALOR PROMOCIONAL PELA SESSÃO

SANTORINI

SAÚDE & ESTÉTICA

📍 Rua: Capitão Pedro Werlang 411, sala 04, Higienópolis 📞 51 99929-9292 📱 santorinisaudeestetica